

Casos de maus-tratos a animais são recorrentes em Santarém

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 30 de janeiro de 2026



A violência contra animais, que recentemente ganhou repercussão nacional após a morte de um cachorro em Florianópolis (SC), também é uma realidade em Santarém, oeste do Pará. Dados da 1ª Companhia Independente de Policiamento Ambiental (Cipamb) indicam que, ao longo de 2025, o município registrou entre 10 e 15 denúncias mensais relacionadas a maus-tratos, abandono e negligência contra animais domésticos e de grande porte.

Segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), não há um levantamento exclusivo para violência contra animais, pois os registros estão inseridos na Lei de Crimes Ambientais. Ainda assim, o volume de denúncias é considerado alto e exige atuação constante dos órgãos fiscalizadores.

Entre os casos que mais chamaram atenção no ano passado está o flagrante de um homem agredindo um cachorro com um pedaço de madeira, registrado por câmeras de segurança no bairro Amparo, em fevereiro. O suspeito foi identificado e passou a ser investigado por crime ambiental.

Outro episódio que gerou forte repercussão ocorreu em 31 de dezembro, quando um cavalo foi filmado sendo puxado por um carro no bairro Jutai. As imagens circularam nacionalmente e o

caso segue sob investigação, embora o responsável em busca da identificação do responsável pelo crime.

Denúncias e fiscalização

A Semma destaca que as principais ocorrências envolvem abandono, abuso e falta de assistência básica aos animais. O chefe de fiscalização do órgão explicou como essas situações chegam ao conhecimento da secretaria.

Cláudio Santarém afirmou que as denúncias mais frequentes envolvem abandono e maus-tratos e que o órgão recebe demandas diariamente para verificação in loco. “A denúncia mais recorrente que a gente recebe com relação ao animal doméstico ou até silvestre é com relação ao abandono, o abuso, não dar assistência alimentar ou de saúde para o animal”, destacou.

As denúncias podem ser feitas presencialmente na sede da Semma, na travessa Silva Jardim, entre as avenidas Rui Barbosa e São Sebastião, ou por canais digitais, incluindo WhatsApp e e-mail institucional.

Cavalos e animais de grande porte

Os casos envolvendo cavalos também preocupam as autoridades. A legislação ambiental proíbe o uso desses animais para transporte de cargas excessivas, assim como práticas que configurem sofrimento, como abandono ou permanência prolongada amarrados em vias públicas.

O subcomandante da 1ª Cipamb, capitão Wanderson Queiroz, explicou que cada situação é analisada individualmente. Ele ressaltou que a polícia verifica se há água, alimentação e acompanhamento do dono antes de caracterizar maus-tratos. “Existe também realmente aqueles que vivem soltos pela rua, batidos e amarrados há muito tempo, que a própria população

nos aciona”, afirmou.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/01/2026/07:53:16

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com / ou
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

e -

e -